

# VOZ DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboieira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

**ASSINATURA**

Serie de 50 números	40\$00
Serie de 25 números	20\$00
Trimestre, 50 números	70\$00
Colónias	50\$00

Proprietário-Director e Administrador  
**José Marques Damião**

O «Voz de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor  
**António da Costa Pinto**

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACCÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
**Rua da Paz — QUINTA — CACIA**  
Telef. 18

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

**A Casa de Camilo**

O maior novelista do século XIX e, decerto, o mais pujante escritor português de todos os tempos: Camilo Castelo Branco, deixou gravadas, em muitas das suas melhores obras, paisagens e tipos da terra portuguesa, em especial da terra minhota.

Foi em S. Miguel de Seide, nos arrabaldes de Famalicão, que Camilo viveu os últimos e mais febris anos da sua existência atormentada. E a sua casa de Seide, onde trágicamente morreu, na tarde sinistra de 1 de Junho de 1890, como que herdara o signo fatal do romancista: sofreu, em curto espaço, as maiores calamidades — um incêndio voraz e uma derrocada esmagadora.

Contudo, os devotos e fieis admiradores do génio camiliano não esmoreceram, na esperança de ver reerguido dos escombros, o solar do autor das «Novelas do Minho».

E, de uma perfeita coordenação de esforços e vontades, com o auxílio do Estado, do Secretariado Nacional da Informação e do município de Famalicão, foi possível restaurar, desde a raiz, a histórica moradia, num escrupuloso respeito arquitectónico pela traça primitiva.

Esta homenagem, «ao maior de todos», além de justíssima, impunha-se, naturalmente, pelo infinito respeito que nos deve merecer aquele que com o tesouro dos seus livros preciosos, enriqueceu e universalizou a nossa língua e a nossa literatura.

«Camilo — no juízo certo de um eminente crítico e historiador, Aubrey Bell — pelo seu temperamento sensível e mutável, a sua imaginação fértil, a sua sátira e tristeza (mais de lágrimas que de saúde, porque essa não a permite a rapidez da acção nas suas narrativas), pelo ódio intolerante à intolerância e à opressão, pelo interesse, manifestando fundamentalmente menos nas coisas ou nas personagens do que na vida e nas paixões, e pela segurança do seu poder de expressão merece bem o nome de personificação do génio português».

Que a Casa de Camilo, a reabrir em breve, se torne motivo de constante peregrinação de todos os portugueses e que ali saibam meditar, contemplando as veneráveis recordações deixadas pelo escritor, no valor incomparável do seu génio — uma força criadora que, no supremo campo do espírito, alargou infinitamente as fronteiras de Portugal.

**Mário Bismarck Soares**

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Telef. 27340 — LISBOA

**A NOSSA TERRA**

**AVEIRO - A Veneza Lusitana**  
Elementos da sua história

Aveiro, capital de distrito, e uma das três grandes cidades da província da Beira Litoral, é terra antiga, antiquíssima.

Dizem ter sido fundada por Brigo, 40, rei das Espanhas, no ano 1690 (1314 antes de

da), Lameca (Lamego), Conimbriga (Coimbra, segundo uns, e Condeixa, segundo outros) e outras cidades. Pelos anos de 152, antes de Cristo, ao tempo do imperador romano Marco Aurélio, foi invadida e destruída pelos mauritanos,

de povoação de Aveiro. Foi vila desde o reinado de D. Sancho I, pois que, como tal este rei fez sua primeira donatária, sua irmã D. Urraca Afonso.

Várias são também as opiniões sobre a origem do seu nome — Aveiro. Os romanos lhe mudaram o nome de *Talábriga* para *Talábrica*. Na igreja de Fervedo existe uma inscrição do tempo de César que fala em *Oviobriga*. Teria sido este o seu primitivo nome sucessor de *Talábriga* ou *Talábrica*?

Supõe-se que a palavra *Aveiro* seja corrupção do latim *Aviarum* (local de muitas aves). *Aviarum* é também local de muitos lagos ou lagoas onde vivem aves palmípedes. Há ainda a opinião de que o nome de Aveiro provenha dos normandos os gascões, que teriam chamado à povoação *Aviron* (vile de Aviron) ou cidade do remo, pela semelhança da sua situação geográfica com outra cidade de igual nome na França. De facto, antigamente se escrevia *Aveyro*. Outra opinião, e esta é de Fernão de Oliveira em «Linguagem Portuguesa», é de que este nome lhe fôra dado

(Conclui na 2.ª página)



A Sé Catedral e o cruzeiro gótico-manuelino

Cristo). Mas Brigo viveu no ano 940 (2064 antes de Cristo), a não ser que houvesse outro rei Brigo, mas o 40, das Espanhas era este último. Este a teria fundado no local onde está hoje a vila de Cacia e lhe teria dado o nome de *Talábriga*, enquanto outros afirmam ter sido fundada no local da freguesia de Esqueira. Há ainda quem pretenda que o antigo local, ou o local onde fora fundada *Talábriga* fosse na hoje vila de Agueda.

Em eras remotíssimas (tempo dos turdulos), consta ter havido aqui tal fome e miséria, devido a uma enorme seca, que os seus habitantes (já nesse tempo existia *Talábriga*) fugiram para a serra da Estrela, indo fundar em Riba-Côa o país dos *transcudanos*; mas, em 431 antes de Cristo, aportou por estes sítios um capitão cartaginês chamado Himilcon, que dizem ter encontrado a cidade povoada novamente pelos turdulos. De aí a poucos anos, 60 aproximadamente, é que se deu a invasão da península pelos celtas e turdetanos invasão pacífica que só trouxe benefícios, pois dela resultou a expansão de *Talábriga* e a fundação de *Eminium* (Agu-

mas foi logo reconstruída com a ajuda dos próprios romanos.

Foi cidade florescente, quer no tempo dos turdulos quer dos romanos, mas as constantes invasões dos vários conquistadores da península a destruíram por mais de uma vez, impedindo o seu desenvolvimento e quando no ano de 400 da era Cristã, os alanos e suevos invadiram a Lusitânia, Aveiro estava em grande decadência, pois nem sequer se faziam referências, nesse tempo, à velha e antiga cidade. Não se sabe também, desde quando Aveiro começou a ser uma terra cristã, nem mesmo quando deixou de ser *Talábriga* para ser Aveiro. Sabe-se que já no ano de 929, estava liberta dos mouros e que já no tempo do conde D. Henrique (1093) tinha deixado de ser, e desde há muitos séculos a antiga *Talábriga* para ser a então pobre e humil-



Monumento a José Estevão

**Notícias em poucas linhas**

Pelos Ministérios do Ultramar e da Educação Nacional, foi actualizado o regulamento por que se tem seguido o Instituto de Medicina Tropical.

—De 9 a 13 do corrente, vai realizar-se, na cidade de Braga, o «I Congresso Nacional de Filosofia».

—Em S. Tomé, foram adjudicados por 1.640 contos, os trabalhos de empreitada do aterro do pântano situado entre a Avenida Carlos de Sousa Gorgulho e o Bairro Salazar, incluindo, entre outros, a regularização de valas de drenagem em cimento e de taludes.

—No dia 4 do corrente partiu para o Estado Português da Índia o navio «Timor», que levou encomendas e lembranças para os portugueses que ali se encontram.

—Está previsto para o próximo mês de Maio o lançamento da primeira pedra para a construção dum bairro residencial para o pessoal da nova fábrica de cerveja, refrigerantes e gelo na Beira, que ficará instalada na Manga. O seu custo está orçado em alguns milhares de contos.

—Já se encontram na Baía dos Tigres os engenheiros encarregados de proceder ao levantamento do traçado de caminho de ferro que ligará aquela povoação à cidade de Moçimedes.

—Vai ser posto em circulação um selo comemorativo da criação do Liceu Nacional Afonso de Albuquerque, do Estácio da Índia, emitido pelo Ministério do Ultramar.

—Está concluído o edifício destinado a infecto-contagiosas, tuberculosos, alienados e presos, na Leprosaria Nacional Rovisco Pais, na Tocha, Cantanhede.

—Foi nomeado delegado do director do Distrito Escolar de Aveiro, no conselho de Anadia, o prof. Ramiro Domingues.

—Foi criado no Ministério do Ultramar o Centro de Estudos Históricos Ultramarinos.

**Calendários**

As Indústrias A. J. Oliveira, Filhos & C.ª Ld.ª, de S. João da Madeira, fabricantes das máquinas de costura «Oliv», que tanto honra a indústria nacional, enviam-nos 4 blocos de apontamentos providos de calendário para este ano.

Os nossos agradecimentos.

**Conceição Lopes de Oliveira Ascenço**

PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º  
Telef. 38164 — LISBOA

**Dr. H. Biosa e Gala**

Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.)

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.  
Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt.

AVEIRO — Telef. 725

## Por Aveiro

### A nova freguesia de S. Jacinto

Com parecer favorável da Junta de Província da Beira Litoral, conforme já dissemos na semana passada, foi publicado pelo Ministério do Interior o decreto-lei n.º 40.065 que cria no concelho de Aveiro a nova freguesia administrativa de S. Jacinto, freguesia eclesiástica já desde 1951.

S. Jacinto — a única praia do concelho de Aveiro — atravessou nos fins do século passado e princípios deste século um período de grande desenvolvimento comercial e industrial, que porém, veio quase a desaparecer com a crise que atingiu a pesca costeira de arrasto e, consequentemente, as indústrias de conserva de peixe instaladas na localidade.

Posteriormente, com a instalação da Escola de Aviação Gago Coutinho, de estaleiros de construção naval, seca para a cura de bacalhau e com a construção das obras do porto de Aveiro e da estrada n.º 327, S. Jacinto conquistou novas possibilidades de desenvolvimento, tornando-se de novo num progressivo centro de mais de 1.500 almas.

A criação da nova freguesia representa, efectivamente, uma grande comodidade para a sua população, evitando-lhe contínuas deslocacões a Aveiro, e vêm ao encontro das legítimas aspiracões da laboriosa localidade.

### O populoso lugar de S. Bernardo quer ser elevado a freguesia

É já uma velha aspiracão da população do lugar de S. Bernardo a criação ali duma freguesia. Nesse sentido, uma comissão de habitantes daquele populoso lugar, pertencente à freguesia de Nossa Senhora da Glória, desta cidade, solicitou ao venerando prelado da diocese a criação daquela freguesia eclesiástica, entregando uma exposicão sobre o assunto, com numerosas assinaturas.

O sr. Dr. João Evangelista de Lima Vidal prometeu dedicar ao problema todo o seu interesse, fim de que sejam satisfeitas as justas aspiracões da população daquela localidade.

### Subsídios a Clubes e aos Ranchos das Salineiras e da Casa do Povo de Esgueira

A Comissão Municipal de Turismo com a aprovaçãõ da Câmara, resolveu subsidiar as seguintes agremiações desportivas: Clube Beira-Mar, 7.500\$00; Secção Náutica do Clube dos Galitos, 7.500\$00; Secção de Basquetebol, 1.000\$00; e à Secção de Hóquei em Patins, do mesmo Clube, 2.000\$00. Ao «Rancho das Salineiras» foi concedido o subsídio de 3.600\$00 além do auxílio que mensalmente aquela Comissão lhe presta. Ao «Rancho da Casa do Povo de Esgueira» foi atribuído o subsídio de 2.000\$00.

### Acácio Rosa

A Câmara em sua última reunião, aprovou um voto de profundo pesar pelo falecimento do distinto jornalista Acácio Vieira da Rosa e deliberou dar o nome deste ilustre publicista a uma das ruas da freguesia de Aradas.

### Vice-Presidente da Câmara de Vagos

No Governo Civil de Aveiro foi no dia 2 conferida posse pelo chefe do distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, ao sr. Joaquim Mendes Macedo Loureiro, chefe da secretaria judicial de Vagos, do cargo de vice-presidente da Câmara Municipal de Vagos.

A cerimónia, que foi muito concorrida por pessoas de todas as categorias sociais daquele con-

## AVEIRO - A Veneza Lusitana

(Conclusão da 1.ª página)

porque morou aqui um caçador de aves a quem chamavam, por isso, *aveiro*. Há quem afirme ainda que o seu primitivo nome teria sido *Lavare*.

Nos primeiros tempos da monarquia portuguesa, apesar de ter sido elevada à categoria de vila por D. Sancho I e dos grandes privilégios que lhe deram quase todos os reis da primeira dinastia, no sentido de a fazer progredir e engrandecer-se, a cidade não conseguiu atrair povoadores para o seu desenvolvimento. Foi no ano de 1449, meados de XV, que, o príncipe D. Pedro então regente e seu genro e sobrinho, D. Afonso V, levaram a peito a tarefa de fazer resurgir Aveiro no seu antigo esplendor e bem merecida importância. É a este infeliz príncipe que tomou também a resolução de para aqui vir morar e ao rei seu tio, que Aveiro deve o início do progresso e desenvolvimento. A esse príncipe se deve a construção de suas muralhas, das quais ainda existem vestígios e outros melhoramentos na barra começando desde então, a Via em Aveiro a ser fonte de riqueza e motivo de embelezamento da cidade encantamento de toda a região chamado a linda

celho, assistiram também o Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, Coronel Gaspar Ferreira; governador civil substituto, Dr. Fernando Marques; Comandante distrital da Legião Portuguesa, coronel Diamantino Amaral, etc.

### Procissões dos Passos

Como de costume dos mais anos, vão realizar-se na cidade as duas Procissões dos Passos: no domingo, dia 6, na freguesia da Vera Cruz; na segunda-feira, dia 7, na freguesia da Glória.

Se o tempo permitir, Aveiro registará, por certo, grande afluência de visitantes para assistir a estas importantes Procissões.

### Relatório da Gerência Camarária de 1954

Deve ser distribuído no corrente mês de Março o relatório da Câmara respeitante ao ano findo, aprovado, por unanimidade, na sessão do Conselho Municipal, realizada em 10 do mês de Fevereiro último.

### Legião Portuguesa

No próximo dia 11 e na sede do Comando Distrital da Legião Portuguesa, o sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães proferirá pelas 21,30, mais uma palestra subordinada ao tema: «O problema social; solução Marxista e visão cristã».

A entrada é livre.

### Concurso de fotografias

A Comissão Municipal de Turismo deliberou concorrer com 2.000\$00 para o concurso de fotografias a realizar por iniciativa do jornal «Litoral», de que é director o sr. Dr. David Cristo.

### Feira de Março

Já há concluída o montagem do abarracamento e procede-se ao arranjo do pórtico de entrada, para a Feira de Março, que terá a sua abertura oficial no dia 25 do corrente.

Veneza Lusitana. Mas ainda aqui não terminaram os males da velha Talábrica dos romanos. Em 1572 os bancos de areia entulharam e destruíram completamente a barra, do que resultou nova e grande decadência para Aveiro e ainda em fins do século XVIII um novo temporal mudou a barra para 30 quilómetros mais ao sul, causando novos e grandes prejuízos. Nesta ocasião o então príncipe regente depois D. João VI, mandou fazer grandes obras hidráulicas, melhorando consideravelmente a barra, enxugando os pantanos. Em 1838 o mar abriu uma nova comunicação da Ria com o mar ao sul da Barra Nova, que antes só comunicava com a Barra Velha, ao sul de Mira, retomando Aveiro seu novo ritmo de progresso que, felizmente, tem vindo até nossos dias.

Aveiro foi elevada à categoria de cidade por D. José I em 1760, graças ao Marquês de Pombal, que muito se interessou também pelo desenvolvimento da cidade. Por essa ocasião, e devido ao ódio do marquês pelos duques de Aveiro, que na sua opinião foram os maiores culpados no atentado contra o rei, e «porque o povo desta cidade assim o requereu», foi o seu nome mudado para *Nova Bragança*. Mas não perdurou muito esta mudança de nome, porque o ódio de D. Maria I pelo ministro de seu pai, não era menor que o daquele pelos duques de Aveiro e um dos seus primeiros actos foi soltar todos os implicados no atentado, que ainda se achavam presos e restituir a Aveiro o seu antigo nome. Conservou-lhe no entanto a categoria de cidade episcopal que o marquês também lhe havia dado a 12 de Abril de 1774.

### Correia Varela.

N. da R. — Este artigo foi publicado no jornal «Luso-Americano», de New Jersey (América do Norte), em 21 de Abril de 1946.

## Columbofilismo

### Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

Amanhã, dia 6, treino de Pombal. Encastamento hoje, das 17 às 19 horas.

#### TAÇA «CORDEIROS»

Os quatro columbófilos, irmãos Cordeiros, António, José Maria, Fernando e Sérgio, vão pôr em disput., entre eles, uma valiosa e artística taça.

Será disputada em todos os concursos a efectuar pela Sociedade e atribuída ao que maior número de pontos vier a obter, no mesmo molde do Campeonato. O treino de Pombal, a efectuar amanhã, já conta para esta taça. Oportunamente será exposta a taça numa mostra dum estabelecimento da freguesia.

#### DIRECTOR DEDITO

Pediu a sua demissão de secretário da Direcção o sr. António Simões Cordeiro. Já exerce o cargo desde 1954, com agrado geral dos columbófilos.

### Sociedade Columbófila de Angeja

Amanhã, dia 6, treino de Pombal. Encastamento hoje, das 18 às 19 horas.

### Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Esgueira

Amanhã, dia 6, treino de Pombal. Encastamento hoje, das 18 às 21 horas.

## Padaria

Trespasa José Dias Lima, na Borralha (Aguada), cozendo 1 saca por dia. Tratar na mesma.

## Notícias de Sarrazola

### FALECIMENTO

José Simões Miranda



Na sua casa da rua João Chagas, deste lugar, faleceu no dia 3 do corrente, pelas 16 horas, o nosso estimado conterrâneo sr. José Simões Miranda, de 82 anos, viúvo da sr.ª Vitória Rodrigues Miranda, que durante 27 anos fez parte da Junta de Freguesia de Cacia, ocupando o lugar de presidente 22 anos.

O seu funeral realizou-se ontem, dia 4, pelas 17 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, deste lugar. Devido ao adiantado da hora não nos é possível relatar o funeral, pelo que pedimos desculpa.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

## NOTÍCIAS LOCAIS

### Casa do Povo de Cacia

Por motivo do pedido de demissão apresentado em tempo pelo sr. Professor Manuel Ferreira de Seabra Coelho e Ribau, de presidente da Casa do Povo de Cacia, foi superiormente nomeada uma comissão administrativa para gerir os destinos desta colectividade corporativa, composta pelos srs. Manuel Marques Rodrigues, presidente; Joaquim Dias Pereira, secretário; Delfim Eusébio Pereira, tesoureiro, que vêm administrando a nossa Casa do Povo desde a demissão do presidente.

### O Club Recreio Caciense

#### foi assaltado pela terceira vez

Na noite de 1 para 2 do corrente, foi assaltado o Club Recreio Caciense, o que aconteceu pela terceira vez. Os gatunos entraram por meio de arrombamento da porta do terraço, situado nas trazeiras do edificio e, também, por arrombamento de dois bilhares de futebol, existentes numa sala de jogos, roubaram o dinheiro neles existente. Presume-se que um tivesse pouco mais de 20\$00 e outro, segundo médias colhidas dias antes, tinha cerca de 250\$00.

Em cima dos bilhares deixaram fósforos e papéis queimados, do que se serviram para alumiar-se.

### O tempo

Março entrou com sol e estava a arrear-se na quarta-feira, mandando uns chuviscos, mas retomou o seu início e tem espalhado dias de lindo sol primavera.

Fevereiro teve um período de inverno, a continuar o Janeiro chuvoso, pois ainda na quinta e sexta-feira da semana passada as abundantes chuvas provocaram várias inundações na região, tendo corrido durante aqueles dois dias água dos Barrocos, pela rua da Paz, para a Ribeira do Serradinho, na Quinta do Loureiro. Oxalá o bom tempo continue, o que tão desejado está a ser.

Não sofra mais de

## HERNIA

NÃO USE MAIS A SUA FUNDA

que lhe provoca o aumento das hérnias deixando-as escapar sempre que tosse, espirra ou se movimenta.

Faça a sua vida normal Usando a funda

## BARRÈRE DE PARIS

Garantia da contensão perfeita e cómoda das suas hérnias

Aproveite a passagem do Especialista BARRÈRE em

MARÇO

AVEIRO — DIA 12 FARMACIA ALA

Para ensaiar gratuitamente os novos modelos

Ensaio e catálogos grátis

INST. TUTO BARRÈRE DE PORTUGAL

LISBOA — Rua Nova da Trindade, 6-1 — Telef. 24168

## Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 5, o sr. Manuel da Silva Samartinho Júnior, 24 anos, filho do sr. Manuel da Silva Samartinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Tavares da Silva, de Alameda e conceituados industriais de padaria na Lamarosa; e a menina Maria dos Anjos Coutinho, completa 33 aniversários, residente em Lisboa e familiarizada em Cacia.

— Amanhã, 6, o sr. Joaquim Almeida, 65 anos, de Cacia e conceituado industrial de padaria em Alcoaça; a sr.ª D. Ana Rosa Ventura Baptista, 47 anos, natural da Quinta do Loureiro, esposa do sr. Alvaro Pedro da Costa, dig.º chefe do Saneamento das Aguas do Porto, residentes naquela cidade; e a gentil menina Clarinda Nunes de Almeida, colhe 16 risonhas primaveras, filha do sr. Américo Rodrigues de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Isaura Nunes de Almeida, de Angeja e conceituados industriais de padaria e mercearia em Alhos Vedros.

— No dia 7, a menina Maria Rosa Pereira da Silva, completa 15 primaveras, filha do sr. José Maria Ventura da Silva, panificador em Viseu, e de sua esposa sr.ª Celeste Dias Teixeira, de Cacia; e a sr.ª D. Augusta da Conceição Ventura Teixeira, 28 anos, esposa do sr. Jacinto Ventura da Silva, filha e genro da sr.ª D. Amélia Rodrigues Ventura Teixeira e de seu saudoso marido Porfírio Dias Teixeira, de Cacia e benquistos industriais de padaria em Tomar.

— Em 8, a sr.ª D. Jacinta Pereira Quaresma, esposa do sr. Manuel Dias Quaresma, de Cacia e benquistos industriais de padaria na Barquinha; a sr.ª D. Maria Nunes da Silva, 58 anos, esposa do sr. Joaquim da Silva Matos, de Cacia e conceituados industriais de padaria em Espinho; e o sr. Manuel de Campos Valério, 20 anos, filho da sr.ª Aida Augusta de Campos Valério e de seu marido sr. Manuel dos Santos Valério Júnior, de Angeja e residentes em Lisboa.

— Em 9, o menino Adelino Pereira Marques, 10 anos, filho do sr. Luís Pereira Marques, ausente no Brasil, e de sua esposa sr.ª Ibraimias Dias da Silva, do Fontão e residentes em Lisboa.

— E em 10, a sr.ª Maria Idalina Rodrigues Eusébio, 26 anos, esposa do sr. António Augusto Rodrigues Calafate, de Cacia e residentes em Lisboa; e o sr. Augusto Rebelo dos Anjos, 31 anos, da Quinta e soldado da Guarda Nacional Republicana em Lisboa e a sua esposa sr.ª Maria Matilde Marques dos Anjos, festeja 26 anos no dia 14.

A todos os aniversariantes desejamos muitas felicidades.

# NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## De Angeja

**Falecimento.** — No dia 26 de Fevereiro findo, faleceu a sr.<sup>a</sup> Leonor Augusta dos Santos Lima, de 68 anos, solteira, tia da sr.<sup>a</sup> Deolinda Augusta dos Santos, casada com o sr. Manuel Patrício do Bem Ferreira, negociantes de peixe, moradores na rua da Costa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com a incorporação das irmandades de Nossa Senhora das Neves, Senhor e Coração de Jesus e o nosso rev. pároco, sr. P.<sup>o</sup> João Moraes, que encomendou o corpo.

Conduziu a chave o seu sobrinho sr. Manuel Patrício do Bem Ferreira e a toalha o seu segundo sobrinho por afinidade sr. Manuel Rodrigues Soares de Almeida, barbeiro nesta freguesia.

Foram-lhe oferecidos dois bouquets pelos sobrinhos.

Constituíram-se dois turnos para pegar às borlas, por pessoas amigas.

Tratou do funeral a agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

**Prégação quaresmal.** — Nesta freguesia, do dia 13 a 20 do corrente, vai realizar-se uma semana de prégação na nossa igreja paroquial, preparatória para o preceito paschal, sendo as conferências feitas por S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> Sr. Bispo Auxiliar da diocese, D. Domingos da Apresentação Fernandes, aproveitando-se esta ocasião para a visita pastoral.

No próximo número se anunciará o programa definitivo.

**Baptizados.** — Desde o início do corrente ano e até esta data, realizaram-se na igreja paroquial desta freguesia apenas os seguintes dois baptizados:

No dia 9 de Janeiro, Alia Maria Melo Silva, nascida em 5 de Dezembro último, filha do sr. Amândio da Silva, empregado da Fábrica de Celulose, em Cacia, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Graçinda de Melo, moradores na rua dos Pinheiros, nesta freguesia.

Padrinhos o sr. Jorge Pedro de Andrade Fernandes, também empregado da Fábrica de Celulose, aqui residente, e a menina Maria Alice Nogueira Souto, da rua dos Pinheiros.

—E no dia 30 do mesmo mês, António Hernani Oliveira Almeida, nascido a 4 de Setembro último, filho do sr. António de Almeida e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Hermínia Nunes de Oliveira, moradores na rua da Costa.

Padrinhos o sr. António da Silva Nunes Nogueira, da rua dos Pinheiros, e a menina Maria Estela Nunes de Oliveira, tia materna, da rua da Costa.

**Anos.** — No dia 19 de Fevereiro findo, fez 38 anos o sr. Mário Nunes Nogueira, da rua dos Pinheiros.

—Em 28 passou o seu aniversário o sr. Manuel Rodrigues Teixeira Benção.

—En 4 do corrente, fez 34 anos a sr.<sup>a</sup> D. Maria Eugénia Souto Fernandes, esposa do sr. Marcelino Tavares Fernandes, nossos conterrâneos ausentes em Machipanda (Moçambique).

—Em 8, faz 51 anos o sr. Adelino Nogueira Souto, hereditário comerciante da nossa praça e presidente da Junta de Freguesia e da Associação de Instrução e Recreio Angejense.

—E em 9, faz 58 anos o sr. Manuel Soares de Almeida, lavrador, do Cabeço.

As nossas felicitações.—C.

## Vende-se

Motor «Bernard», de 6x8, a petróleo, adaptado a rega e a moer.

Tratar com José Gonçalves Teixeira, na Póvoa.

## De Frossos

**O calcetamento a cubos das ruas principais da nossa freguesia.** — Do nosso conterrâneo sr. Manuel da Silva Larangeira, benquista industrial em Lisboa, recebemos uma relação de subscrições angariadas pelos nossos conterrâneos ausentes na capital e arredores, que totaliza a importância de 4.000\$00, cuja importância deu entrada nos cofres da Junta.

Louvamos a rasgada iniciativa do amigo dedicado do seu torrão natal, que não se poupou a esforços nem a sacrifícios em prol de tamanha obra, que de certo ficará vinculada nos anais da história de Frossos.

A lista recebida é a seguinte:

Manuel Silva Larangeira	500\$00
José da Silva Larangeira	500\$00
Manuel Marques da Silva	500\$00
Elias Vieira	50\$00
Maria Nunes Praça	20\$00
António José Castanheira	50\$00
César Nunes da Silva	100\$00
Arménio Vieira N. Sequeira	100\$00
Manuel Nunes Ventura	250\$00
Alexandre G. Larangeira	70\$00
Carlos Valente Tavares	20\$00
Rosa Jesus Dias Oliveira	20\$00
Manuel Rodrigues Onofre	20\$00
António Nunes Santos	100\$00
José Rodrigues da Silva	100\$00
Fernando Pimentel Moura	200\$00
Benilde N. Ventura Silva	200\$00
José Nunes Ventura	200\$00
Artur Dias da Silva	100\$00
José da Silva Rocha	100\$00
José António S. Gonçalves	20\$00
José Gonçalves Mariano	100\$00
António Simões da Silva	100\$00
Manuel Marques da Silva	100\$00
Inocência R. Teixeira	50\$00
António Sérgio da Silva	100\$00
António R. Larangeira	150\$00
Silvino Silva Larangeira	100\$00
Manuel Araujo e Sousa	20\$00
Manuel Silva Lopes	60\$00

Soma . . . 4.000\$00  
Transporte 15.582\$50  
A transportar 19.582\$50

## De Verdemilho

**Falecimento.** — Na sua residência deste lugar faleceu no dia 20 de Fevereiro último o sr. Acácio Vieira da Rosa, de 84 anos que foi uma notável figura aveirense e um escritor e jornalista de grande cartel. Era marido da sr.<sup>a</sup> D. Maria de Jesus Rosa e pai do sr. Manuel Martins da Rosa, aspirante de Finanças em Aveiro, e da sr.<sup>a</sup> D. Arminda de Jesus Rosa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais, tendo no cemitério proferido discursos os srs. Major Dr. António Lebre e Drs. Querubim Guimarães e Alberto Souto, que enalteciram a personalidade do extinto.

A estimada família enlutada enviadas sentidas condolências.

## De Esgueira

**Teatro.** — No domingo, dia 6, pelas 21.30 horas, o Grupo Dramático Amador, de Quintana, apresentará um espectáculo na Casa do Povo de Esgueira, representando o drama «O Proscrito» e a engraçada comédia «Entre as 10 e as 11» e um acto de variedades.

**Anos.** — No dia 9 passa o 53.<sup>o</sup> aniversário do sr. José Gonçalves Amaro, estimado proprietário da rua das Cardadeiras.

Felicitemo-lo.—C.

## Padaria

Arrenda-se com boa cozedura de farinha espoada e milho no Bolho, concelho de Cantanhede, por motivo de não poder estar à testa.

Tratar com Calisto Duarte Cardoso, na mesma. (4-1)

## DE TABOEIRA

### FALECIMENTO

#### Henrique M. Carvalho

Como dissemos a semana passada, a traiz-eira Morte roubou do nosso convívio o nosso primo muito amigo Henrique Marques Carvalho, que às lides da panificação dera o começo profissional, como é quase timbre dos nossos conterrâneos.

Num domingo de festa no nosso lugar, pois era dia das Pastorinhas — 20 de Fevereiro — a triste notícia correu veloz logo ao raiar do dia, como penumbra negra a enlutar a gente do nosso lugar já predisposta a gozar um dia de festa, já adiada de 9 de Janeiro, por motivo da perda do saudoso taboeirense sr. Lourenço Dias de Carvalho, que dois dias antes partira para a Eternidade. A festa teve que fazer-se, mas não houve alegria nem entusiasmo na nossa gente. É que a morte dum novo toca sempre ao coração, mesmo nos mais duros e até inimigos, mas o Henrique não tinha inimigos, em cada conterrâneo, em todos que o conheciam, tinha um amigo dedicado e bom.



Henrique Marques Carvalho

Na infância da vida — com 19 anos apenas! — um tumor cerebral minou-lhe a existência durante umas semanas e conduziu-o à Morte, que o não poupou, deixando em profundo desgosto uma numerosa família e um aglomerado populacional que muito lhe queria.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, para o nosso cemitério, entre lágrimas de saudade e profundo sentimento.

No préstito incorporaram-se as irmandades de Santa Maria Madalena e Almas, erectas neste lugar, um sacerdote, que encomendou o corpo, e um longo acompanhamento, em que se via toda a mocidade da nossa povoação.

Foram-lhe oferecidas 24 coroas, com as seguintes dedicatórias:

Sentidas lágrimas de teus desolados pais.

—Com muita saudade pedem a Deus para que estejas no Reino da Glória as tuas irmãs muito amigas, Laurinda e Ermelinda.

—Deus te dê a paz divina em recompensa do muito que sofreste cá na terra, são as preces que fazem a Deus o teu irmão Mário, esposa e filhos.

—Últimos e saudosos beijos da tua irmã Leonilde e marido.

—Oferecemos estas flores com muita saudade do nosso querido irmão, João e Malaquias.

—No orvalho destas flores vão sentidas lágrimas do teu irmão José, esposa e filho.

—Infinita saudade da tua tia Emilia Marques Baptista, marido e filhos.

—Recebe estas flores como saudade de despedida e o último adeus de teus tios e primos, António Marques Nunes e esposa e Manuel Maria e José Baptista Nunes.

—Último adeus da tua tia Maria Marques Baptista.

—Último e doloroso adeus de teu primo Alfredo Marques Ferreira e esposa.

—Coração bondoso que deixaste de existir na flor da idade, a saudade e as nossas orações te acompanhem ao Ceu.

—Ernesto Marques Carvalho, esposa e filha.

—Oferecemos estas flores por grande saudade do nosso querido primo e pedimos a Deus para que estejas no Ceu.

—José Maria Marques Carvalho, esposa

e sogra.

—Estas pétalas são simples mas representam a saudade infinita de teu tio Manuel Marinheiro, esposa e filho António.

—Estas pétalas representam a saudade infinita de tua prima Maria Marques Ferreira e marido José Maria Rodrigues da Bala.

—Saudade do teu primo Manuel Marques de Oliveira Nunes, esposa e filhos.

—No orvalho destas flores vão sentidas lágrimas da tua prima Rosalina dos Santos Ribeiro e filhas.

—Já que no mundo não podeste ser feliz, no Ceu roga a Deus por nós, e as nossas orações te acompanhem ao Reino da Glória. — João Alves de Almeida, esposa e filha.

—Homenagem da sua vizinha Aurora Marques de Bastos e filhos.

—No Ceu recebe a eterna saudade do teu amigo, Manuel Nunes da Cruz e esposa.

—A minha saudade vai nestas pétalas que oferece o teu amigo na tua partida para o Reino da Glória, João Rodrigues Matias, esposa e filhos.

—Com muita saudade te oferece estas flores o teu amigo Lourenço Dias César e irmã.

—Sentida homenagem do seu amigo Alfredo da Silva Barbosa, esposa e filhos.

—Sentida homenagem do seu amigo António Gonçalves e família.

—Preito de homenagem do seu amigo José Brito da Gama e Sousa, esposa e filhos.

Conduziu a chave da urna seu pai, que seguia comovido até às lágrimas.

Para pegar à urna foram constituídos diversos turnos por rapazes solteiros, sendo o último, da capela para o cemitério, pelos irmãos do extinto.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira.

A seu pai sr. João Domingos Carvalho e sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria José Marques Baptista, a seus irmãos srs. Mário Marques Carvalho, casado com a sr.<sup>a</sup> Maria Nunes Larangeira, José Marques Carvalho, casado com a sr.<sup>a</sup> Arcelina Nunes Larangeira, empregados de padaria em Coimbra (Vila Nova de Gaia), João e Malaquias Marques Carvalho, aqui residentes, a suas irmãs sr.<sup>a</sup> Leonilde Marques Carvalho, casada com o sr. António Marques de Almeida, residentes em Lisboa, e meninas Ermelinda e Laurinda Marques Carvalho, aqui residentes, e à restante família enlutada patenteamos a expressão do nosso sentimento.

**Pastorinhas.** — Devido à morte acima referida, o cortejo das pastorinhas não teve o acostumado brilho, mas as ofertas foram arrebatadas por bom dinheiro, rendendo mais de 5 contos.

**Novo assinante.** — Dignou-se pedir a assinatura deste jornal o nosso amigo sr. Edmundo Simões Leite, empregado cerâmico em Aveiro, casado neste lugar, onde reside.

Em nome da Redacção os nossos agradecimentos.

**No hospital.** — Seguiu no dia 28 p.p. para Lisboa, onde se foi internar no Instituto de Oncologia, para rigoroso tratamento, o sr. Belmiro Marques Ribeiro. Que Deus lhe acuda são os nossos desejos.

**Estrada de Azurva.** — Encontra-se em estado intransitável a estrada que liga o nosso lugar a Azurva.

Para o caso pedimos providências ao ilustre presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sr. Dr. Alvaro Simpaio.

**Anos.** — No dia 20 de Fevereiro findo fez 21 anos o sr. Fernando de Bastos Nunes, empregado de padaria em Fornos de Algodres.

Felicitemo-lo.—C.

## Arrenda-se

casa de 5 divisões, com luz eléctrica, no centro da Póvoa do Paço, que era do falecido Agostinho Simões da Maia.

Tratar com António Afonso Barbosa, na Póvoa.

## De Loure

**Muito do engrandecimento deste lugar deve-se à iniciativa e auxílio dos nossos conterrâneos**

Loure é uma terra das mais pequeninas da nossa região, que fica situada à margem direita do Vouga. Pequena no tamanho, mas grande no progresso. Os seus filhos, desde sempre se têm esforçado pelo seu engrandecimento.

De vez em quando surgem grandes iniciativas e à voz de um, dão todos um passo em frente. Assim, unidos pelo amor da terra que lhes serviu de berço, lutam, às vezes através de grandes dificuldades, para verem realizados os seus sonhos. São sempre novos melhoramentos a concluir-se. A alguns deles passamos a referir:

A construção da nossa linda Escola Primária, grande edifício construído com bons materiais e com todas as comodidades necessárias. Compramos o terreno em Junho de 1931. Foi assente a pedra fundamental na mesma data, com a presença do Sr. Presidente da Câmara, e no imediato mês de Setembro tiveram início as respectivas obras, que ficaram concluídas em Outubro de 1932, sendo entregue ao Estado. Este edifício foi construído sem verba do Estado e da Câmara Municipal.

—Em 1941, foi organizada a Comissão de Auxílio e Beneficência da Caixa Escolar de Loure, que tem trabalhado sempre com grande actividade para a continuação da sua obra e ampliação da mesma. O seu principal objectivo é o seguinte: Realização de duas festas escolares por ano, atribuição de prémios aos alunos que concluem a 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> classes, distribuição de agasalhos às crianças pobres que frequentam a escola, auxílio aos pobres e impossibilitados do nosso lugar, etc.

—Em 1951, para a distribuição da luz eléctrica do nosso lugar, prestamos um auxílio à Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha de 2.000\$00 e fizemos à mesma o empréstimo de 5.000\$00.

—Em 1953, procedemos ao alargamento da Rua do Loureiro, artéria principal do nosso lugar, e alcatroamento da mesma.

—No mesmo ano procedemos à reconstrução e ampliação da nossa capela, que é sem dúvida uma das melhores das redondezas.

Estamos sempre a comprar mobiliário para a mesma e tudo quanto é necessário para a sua boa ornamentação.

No próximo dia 10 de Abril, serão inaugurados dois sinos novos na torre do mesmo templo.

Portanto, podemos orgulhar-nos com isso, temos mostrado bem a nossa generosidade e o amor pela terra que nos foi berço.

Há, porém, um problema que se nos afigura tão fácil de resolver e se tem tornado tão difícil. É a água no nosso charafiz, que se encontra sem ela já há dois anos e tantos apelos temos feito à Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, sem que esta até à data tenha tomado as devidas providências.

Estará a referida Câmara à espera do nosso auxílio financeiro?—C.

## De Vilarinho

**A pavimentação das nossas ruas.** — Devido ao mau tempo não tem sido possível dar aumento ao angario de donativos para este importante melhoramento local.

Entretanto, reina grande entusiasmo e vontade em todos os vilarinhenses.

Esta obra é o melhor passo para o progresso deste lugar e constitui uma necessidade já há muitos anos aspirada.—C.

# Frazão & Oliveira, Lda

Armazéns Importadores de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B -- AVEIRO -- Telefone 484 -- Telegramas: FRAZOL

Agências exclusivas: Bicicletas "Fravy" -- Motos "Jawa" -- Rádios "Philips" -- Fogões eléctricos "Leão"

Cielomotores "Pachancho" e "Sachs" -- Vendas com grandes facilidades de pagamento

## José de Oliveira Santos

ANGEJA -- Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio. DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e abudos químicos.

Vendas aos mais baixos preços



## Bicicletas

"RALEIGH" -- 1.770\$00

"ATLANTIC" -- 945\$00

Grande baixa de preços  
Peçam tabelas

**Armando Crespo & Co.**

R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA -- Telef. 27027

## Empresa Industrial de Tintas, Lda

Recritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 -- LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 -- PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 56 -- PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

## Josué Gonçalves

Pintor e estucador -- ANGEJA

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda**

Rua da Prata, 237 -- LISBOA (70)

## Construção de Padarias

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA -- AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)



### Ciclomotores "SACHS"

HONRA DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Bonitos modelos para homem e senhora

PREÇOS DESDE 5.850\$00

Facilidades de pagamento

Bicicletas e tudo para ciclismo

Agente em Aveiro: **ARMAZÉNS VENEZA**  
Rua Aires Barbosa, 93 (Junto à Passagem de Nível de S. Bernardo) -- Telefone 209



## A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES

de LUÍS ABRANTES

Telef. 25

Direcção técnica de Patrício F. Marinheiro  
Agente-técnico de Engenharia

Largo Conde de Agueda -- AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação.

Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias ao preço de um forno vulgar. Mais higiene e menos consumo de lenha.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

## MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República -- CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos. Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

## RÁDIOS

REPARAÇÕES -- BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora

de IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO -- Telefone 333

## Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO -- Telefone permanente 304 -- ESGUEIRA

## CASA MENDES

de: -- Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte -- ANGEJA -- Telef. 63

MERCEARIA -- VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos  
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

## NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE A. Neves dos Santos

Armazém de: Fogões a petróleo, Lanternas, Maçaricos e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES

R. Coelho da Rocha, 85 B -- Tel. 60858 -- LISBOA

## V A G O

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama -- CACIA (1225)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os concertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

## Officinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

## Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areats) -- AVEIRO -- Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

## Officina de Fogo de Artificio

de -- José Soares Calçada  
Tarei de Soulo -- Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

## "A CONSTRUTORA"

de: -- ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Officinas de construções de bombas em fibro-eimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de niteiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 -- VERDEMILHO -- AVEIRO